

Análise MENSAL

ALHO

FEVEREIRO DE 2022



MERCADO NACIONAL

1. PREÇOS PAGOS AO PRODUTOR, NO ATACADO E NO VAREJO

Conforme a pesquisa de preços realizada pela CONAB, o preço médio pago ao produtor de alho nobre roxo extra, classe 5, em Minas Gerais, em fevereiro, situou-se em R\$ 125,96/caixa com 10 kg, apresentando aumento de 4,8% na comparação com o mês anterior e redução de 8,0% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 1).

Quadro 1 ALHO: Preços pagos ao produtor, preços no atacado e preço no varejo - Em R\$ / 10 kg						
Fevereiro / 2022						
Nível de comercialização/ centro de referência	Períodos anteriores		Fevereiro 2022	Variação (%)		Preço de Referência para FEE * 2021 / 22
	Fevereiro 2021	Janeiro 2022		(3)/(2)	(3)/(1)	
	(1)	(2)	(3)			
PREÇO PAGO AO PRODUTOR ¹						
Minas Gerais	136,88	120,21	125,96	4,8%	-8,0%	Região Sul: R\$ 7,70/kg
Goiás	122,50	115,00	129,17	12,3%	5,4%	Regiões Centro-Oeste,
Santa Catarina	88,15	88,82	88,69	-0,1%	0,6%	Nordeste e Sudeste:
Rio Grande do Sul	99,10	-	88,30	-	-10,9%	Sudeste: R\$ 6,67/kg
PREÇO NO ATACADO (GO) ^{2, 3}						
PREÇO NO ATACADO (SP) ³	156,48	163,75	158,68	-3,1%	1,4%	
Alho chinês (branco)	146,26	123,04	-	-	-	
Alho argentino (roxo)	128,39	120,62	126,96	5,3%	-1,1%	
Alho nacional (roxo, MG)	158,92	148,67	162,77	9,5%	2,4%	
PREÇO NO VAREJO (SP) ⁴						
	334,00	364,00	339,00	-6,9%	1,5%	
Fonte: Conab e IEA. Elaboração: MHF/mar 22.						
¹ Alho nobre, grupo roxo, tipo extra, classe 5, em caixa c/ 10 kg.						
² Alho nacional.						
³ Em caixa c/ 10 kg (região metropolitana de São Paulo).						
⁴ Em embalagem de 100 gramas (São Paulo, capital).						
⁵ Comercialização inexistente ou inexpressiva.						
⁶ Preço de referência básico para o Financiamento Especial para Estocagem de Produtos Agropecuários.						
- Não disponível.						

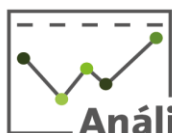
Em Goiás, o preço pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 129,17/caixa com 10 kg, apresentando aumentos de 12,3 na comparação com o mês anterior e de 5,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Em Santa Catarina, o preço pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 88,69/caixa com 10 kg, apresentando redução de 0,1% na comparação com o mês anterior e aumento de 0,6% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No Rio Grande do Sul, o preço pago ao produtor nesse mês situou-se em R\$ 88,30/caixa com 10 kg, apresentando redução de 10,9% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Ainda conforme a pesquisa de preços realizada pela Conab, o preço do alho nacional, no atacado, no estado de Goiás, em fevereiro, situou-se em R\$ 158,68/ cx. com 10 kg, apresentando redução de 3,1% na comparação com o mês anterior e aumento de 1,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior (Quadro 1 e Gráfico 2).

De acordo com a pesquisa de preços realizada pelo Instituto de Economia Agrícola de São Paulo (IEA), o preço do alho argentino, posto na região metropolitana de São Paulo, situou-se em R\$ 126,96/cx. com 10 kg em



Análise MENSAL

ALHO

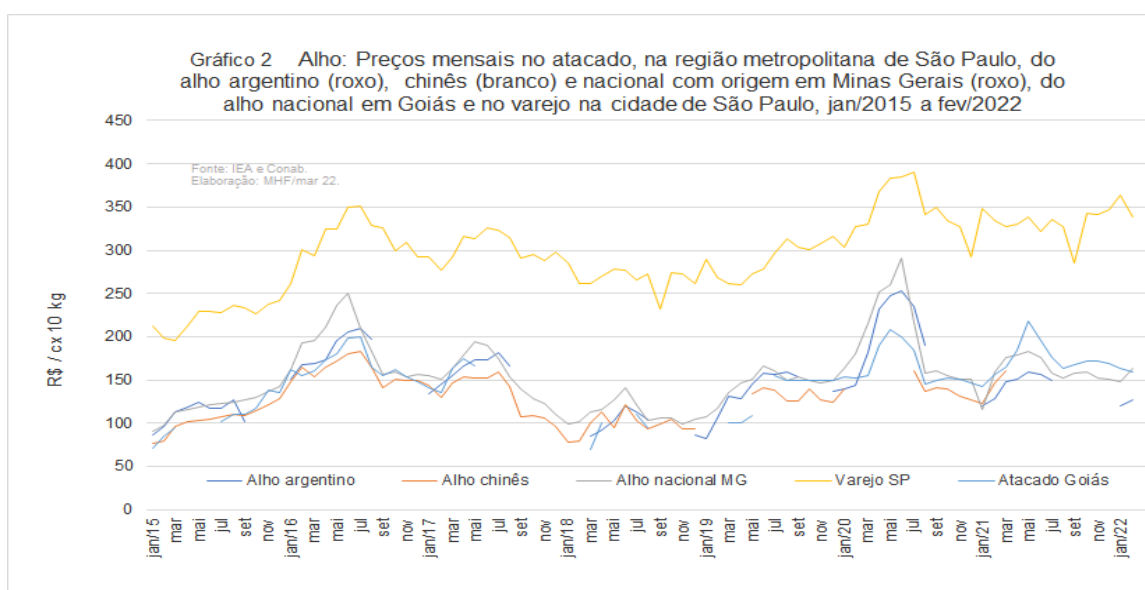
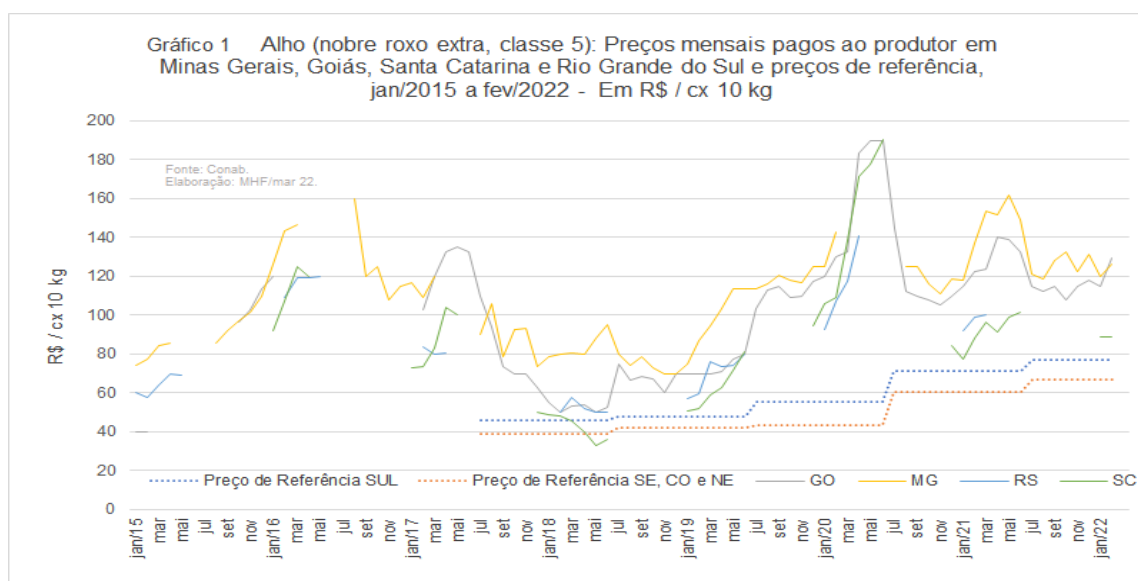
FEVEREIRO DE 2022

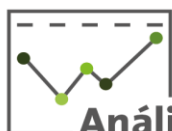


fevereiro, apresentando aumento de 5,3% na comparação com o mês anterior e redução de 1,1% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O alho nacional com origem em Minas Gerais, posto no atacado da região metropolitana de São Paulo situou-se em 162,77, apresentando aumentos de 9,5% na comparação com o mês anterior e de 2,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

O preço no varejo, na cidade de São Paulo, situou-se em R\$ 3,39/kg, uma redução de 6,9% na comparação com o mês anterior e aumento de 1,5% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.





Análise MENSAL

ALHO

FEVEREIRO DE 2022



2. IMPORTAÇÕES

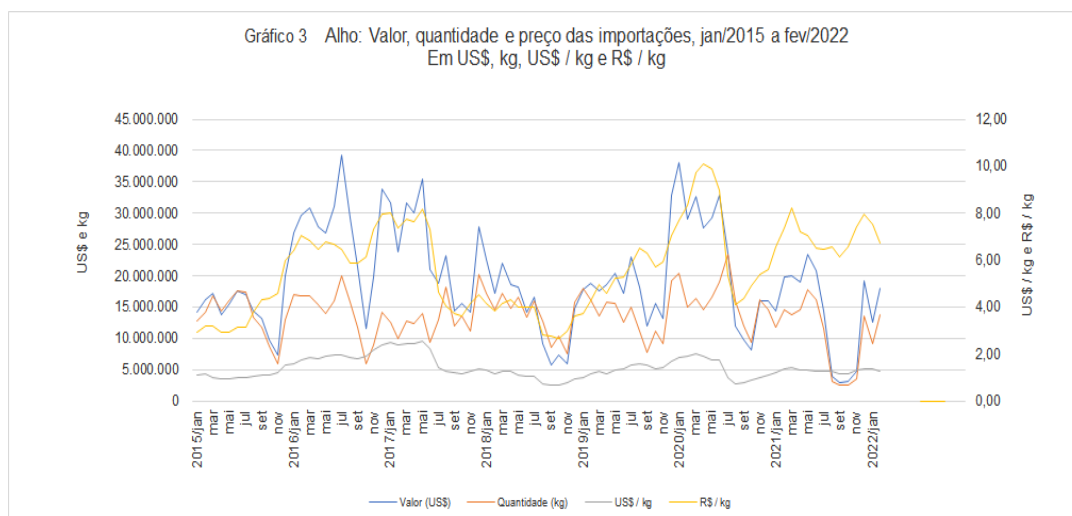
No período de janeiro a fevereiro, as importações de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentaram redução, em termos de quantidade, de 12,2% na comparação com o mesmo período do ano anterior, situando-se em 23,1 mil t, e redução de 11,1% em valor, representando uma despesa com importações de US\$ 30,5 milhões, a um preço médio de US\$ 1.318,2/t, FOB países de origem, no período (Quadro 2 e Gráfico 3).

Quadro 2 Importações de alho (NCM 0703 2090) ¹						
Em US\$ milhões, mil t, US\$ / t e variação (%)						
	US\$ milhões	Var. %	Mil t ²	Var. %	Preço (US\$ / t)	Var. %
2022 (jan a fev)	30,5	-11,1%	23,1	-12,2%	1.318,2	1,2%
2021 (jan a fev)	34,3		26,3		1.302,1	
2022 (fev)	17,9	-9,6%	13,9	-4,7%	1.291,1	-5,1%
2021 (fev)	19,8		14,6		1.361,0	
2022 (jan)	12,5		9,2		1.359,1	
2022 (fev/jan)		43,1%		50,7%		-5,0%

Fonte: ME/ComexStat. Elaboração: MHF/mar 22.

¹ Alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura (NCM 0703 2090).

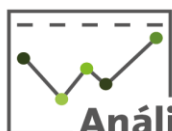
² Peso líquido do produto importado.



A principal origem das importações de janeiro a fevereiro foi a Argentina, representando 91,2% do valor total importado (US\$ 27,7 milhões) e 91,9% da quantidade (21,2 mil t), a um preço médio de US\$ 1.308,1/t FOB no período.

Foi seguida pela China, representando 5,1% do valor total importado (US\$ 1,5 milhão) e 5,0% da quantidade (1,1 mil t), a um preço médio de US\$ 1.352,8 FOB.

O terceiro principal exportador para o Brasil nesses dois primeiros meses foi o Chile, que representou 3,6% do valor importado no período (US\$ 1,1 milhão) e 3,0 % da quantidade (696,0 t), a um preço médio de US\$ 1.581,7/t. O Peru complementou as origens das importações de alho do país em 2022, até fevereiro.



Análise MENSAL

ALHO

FEVEREIRO DE 2022



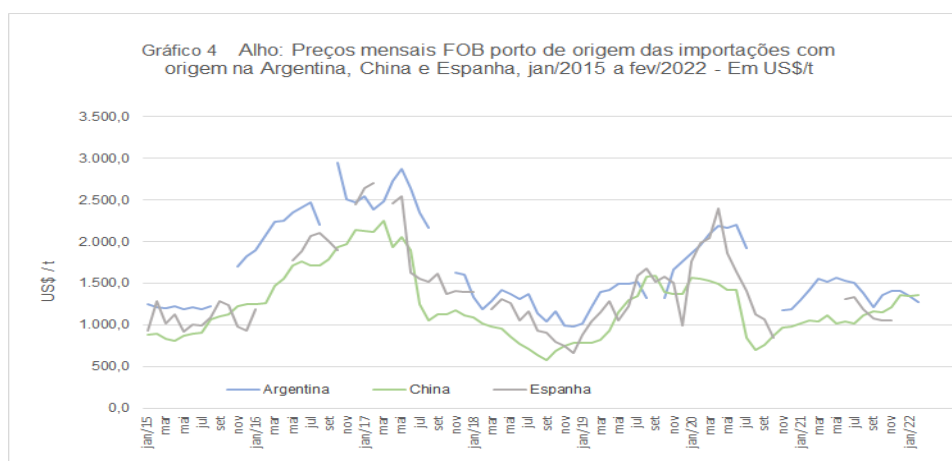
Em fevereiro, a importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090) apresentou aumento de 50,7% em termos de quantidade na comparação com o mês anterior e redução de 4,7% em termos de quantidade, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, situando-se em 13,9 mil t.

Em valor, houve aumento de 43,1% na comparação com o mês anterior e redução de 9,6% na comparação com o mesmo mês do anterior, representando uma despesa com importações de US\$ 17,9 milhões, a um preço médio de US\$ 1.291,1/t, FOB países de origem, no mês (Quadro 3 e Gráfico 4).

A principal origem das importações em fevereiro foi a Argentina, representando 91,7% do valor total importado no mês (US\$ 16,4 milhões) e 92,6% da quantidade (12,8 mil t), a um preço médio de US\$ 1.279,2/t FOB.

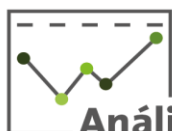
O preço FOB de importação em fevereiro do alho com origem na Argentina apresentou reduções de 5,4% na comparação com o mês anterior e de 9,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Quadro 3 Alho (NCM 0703 2090): Preços médios mensais FOB origem das importações brasileiras da Argentina, China, Espanha e total das origens - Em US\$ / t					
Origem	Fevereiro 2021	Janeiro 2022	Fevereiro 2022	Variação %	
	(1)	(2)	(3)	(3) / (2)	(3) / (1)
Argentina	1.416,9	1.352,3	1.279,2	-5,4%	-9,7%
China *	1.054,3	1.351,9	1.353,8	0,1%	28,4%
Espanha	-	-	-	-	-
Todas as origens	1.361,0	1.359,1	1.291,1	-5,0%	-5,1%
Fonte: Comex Stat/ME.			Elaboração: MHF/mar 22		
* Preço sujeito ao direito adicional de <i>anti-dumping</i> de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019, medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.					



Foi seguida pela China, representando 4,2% do valor total importado (US\$ 745,2 mil) e 4,0% da quantidade (550,5 t), a um preço médio de US\$ 1.353,8 FOB.

O preço FOB de importação em fevereiro do alho com origem na China apresentou aumentos de 0,1% na comparação com o mês anterior e de 28,4% na comparação com o mesmo mês do ano anterior.



Análise MENSAL

ALHO

FEVEREIRO DE 2022



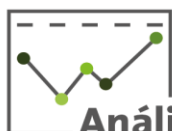
As importações de alho com origem na China devem recolher, quando internalizadas, o direito adicional de *anti-dumping* de US\$ 0,78/kg, conforme determinado pela Portaria nº 4.593, de 2/10/2019, publicada no Diário Oficial da União, de 3/10/2019 medida que permanecerá em vigor até 3/10/2024.

Complementando as origens das importações em fevereiro está o Chile, que representou 4,1% do valor mensal importado (US\$ 738,1 mil) e 3,5% da quantidade (480,0 t), a um preço médio de US\$ 1.537,9/t.

A importação de *alhos frescos ou refrigerados exceto para semeadura* (NCM 0703 2090), está sujeita à alíquota de 35,0% *ad valorem* conforme determinado pela Lista de Exceções à Tarifa Externa Comum (LETEC).

3. TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Houve encerramento da colheita na região Sul em janeiro. O PIB cresceu 4,6% em 2021 e observa-se um declínio da crise sanitária da covid-19.	Em fevereiro, houve aumento de 50,7% da quantidade importada na comparação com o mês anterior (redução de 4,7% na comparação com o mesmo mês do ano anterior), situando-se em 13,8 mil t. Em fevereiro, o preço médio FOB de importação recuou, pelo segundo mês consecutivo, 5,0% quando denominado em dólares (US\$ 1.291,1/t) e 10,8% quando denominado em reais (R\$ 6.709,3/t), na comparação com o mês anterior, principalmente devido à redução do preço FOB porto da Argentina em 5,4%. O desemprego ainda persistente representa redução do consumo de alimentos, parcialmente amenizada pelo programa Auxílio Brasil.
Expectativa: Estima-se preços em alta no próximo mês.	



Análise MENSAL

ALHO

FEVEREIRO DE 2022



4. DESTAQUE DO ANALISTA

A participação das importações de alho com origem na Argentina no total mensal importado pelo país no mês de janeiro foi de 71,6% em 2021 e evoluiu para 90,9% do total em 2022. No mês de fevereiro, a participação foi de 78,3% em 2021 e aumentou para 92,6% do total importado no mesmo mês de 2022.

O alho com origem na Argentina é crescentemente importante para o abastecimento interno.

Gráfico 5 Alho: Participação da Argentina como origem das importações, jan/2020 a fev/2022

